

INOVAÇÃO PEDAGÓGICA NO ENSINO DE JOGOS E BRINCADEIRAS NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR

Juliana Paz Sartorelli¹

Daniel Teixeira Maldonado²

Após três décadas de discussão acadêmica sobre a prática pedagógica na escola, existe um consenso na literatura que as aulas de Educação Física devem ser planejadas de acordo com o projeto político-pedagógico da escola, assim como as outras disciplinas dos diferentes níveis de ensino que compõem a Educação Básica. Portanto, os docentes de Educação Física devem planejar as suas aulas de acordo com os objetivos gerais da escola os relacionando com seus objetivos específicos e precisam tornar esses aprendizados significativos para as crianças e os adolescentes que frequentam essas aulas (CAMPOS, 2007).

Nesse sentido, nas últimas décadas, a Educação Física passou a ser considerada um componente curricular. Dessa forma, essa área de conhecimento possui a finalidade de formar pessoas com consciência crítica para agir com autonomia em relação às manifestações da cultura corporal de movimento e munir o sujeito de possibilidades de se tornar um cidadão que possa transformar a realidade que o cerca (GONZÁLEZ e FENSTESRSEIFER, 2010).

Sendo assim, esse estudo foi realizado com o objetivo de compreender a prática pedagógica inovadora, no ensino de jogos e brincadeiras, de uma professora de Educação Física que atua na escola pública e inclui todos os seus alunos na aula.

O presente estudo se caracterizou por uma pesquisa descritiva de cunho qualitativo, abordando uma amostra não probabilística atípica, escolhida pelos autores a partir do problema de pesquisa. Levando-se em consideração condições temporais, técnicas e de acesso às instituições educacionais (THOMAS e NELSON, 2002).

O estudo foi realizado na zona sul da cidade de São Paulo, especificamente em uma escola da rede estadual, no bairro da Vila Clara, com uma professora de Educação Física que atua nas séries iniciais do Ensino Fundamental. Chegamos até essa professora quando assistimos a um vídeo no site da Secretaria Estadual de Educação que mostrava um projeto de jogos cooperativos realizado por ela na escola em que atua.

¹ Aluna do curso de Organização Esportiva da ETEC de Esportes

² Mestre em Educação Física. Aluno do curso de Doutorado em Educação Física da Universidade São Judas Tadeu e professor da ETEC de Esportes.

Os resultados do trabalho mostraram que o projeto com jogos cooperativos foi pensado e aplicado com a intenção de motivar os alunos a participar das aulas, melhorar sua aprendizagem, aperfeiçoar a leitura e a escrita e diminuir a indisciplina. Após a realização do projeto percebeu-se bons resultados na aprendizagem dos alunos, mostrando que quando as crianças possuem liberdade de ajudar na elaboração das aulas eles ficam mais motivadas a participar.

Concluimos que os cursos de formação continuada realizados pela docente foram de extrema importância para melhorar as suas habilidades enquanto professora e aperfeiçoar mais o seu trabalho. Ela acredita que hoje em dia consegue fazer com que todos os alunos participem das suas aulas, e pensa que o professor não é somente um transmissor de conhecimentos, mas sim um mediador do processo de aprendizagem dos alunos. O que motiva essa professora a continuar trabalhando nessa perspectiva inovadora e inclusiva é observar os resultados positivos das suas aulas, podendo assim promover a formação de alunos que se tornarão cidadãos mais críticos e participativos na sociedade.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CAMPOS, M. C. As finalidades educacionais na Educação Física e a prática reflexiva: concepções e possibilidades na educação básica. in___ SCARPATO, M. **Educação Física: como planejar as aulas de Educação Física**. São Paulo: Avercamp, 2007.

GONZÁLEZ, F. J.; FENSTERSEIFER, P. E. Entre o “não mais” e o “ainda não”: pensando saídas para o não lugar da EF escolar II. **Cadernos de Formação RBCE**, v. 1, n.2, p. 10-21, 2010.

THOMAS, J. e NELSON, J. **Métodos de pesquisa em atividade física**. 3ª. ed, Porto Alegre: Artmed, 2002.